

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Natália Ferreira, Pedro Rodrigues, Tiago Monteiro

**PO42 - 15:25 | 15:30****CROSSLINKING DE COLAGÉNIO DA CÓRNEA (COM RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E RIBOFLAVINA) EM IDADE PEDIÁTRICA.**

Catarina Pedrosa<sup>1</sup>; Bernardo Feijóo<sup>2</sup>; Susana Pina<sup>1</sup>; Inês Coutinho<sup>1</sup>; Peter Pêgo<sup>1</sup>; Isabel Prieto<sup>1</sup>  
(1-Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca; 2-Hospital da Luz)

**Introdução**

O diagnóstico de queratocone durante a infância e adolescência está associado a maior taxa e velocidade de progressão relativamente à idade adulta, pelo que o tratamento atempado assume especial importância nesta faixa etária. Recentemente, o crosslinking de colagénio da córnea com radiação ultravioleta e administração de riboflavina, tem revelado eficácia na paragem ou atraso na evolução desta patologia em idade pediátrica, assegurando a estabilidade visual, refractiva e topográfica pretendida.

**OBJECTIVO**

Apresentar um caso clínico de queratocone pediátrico tratado com crosslinking de colagénio da córnea, com radiação ultravioleta e administração de riboflavina, descrevendo a técnica utilizada e os resultados obtidos.

**Caso clínico**

Doente de 13 anos, sexo feminino, raça negra, com paralisia do olhar conjugado horizontal e escoliose progressiva, e queratocone bilateral, diagnosticado aos 11 anos. À primeira observação oftalmológica a doente apresentava acuidade visual bilateral de 0.25, segundo a escala de Snellen, com correcção de -16.00 Dioptrias (D) no olho direito (OD) e esquerdo (OE). Da biomicroscopia destaca-se prociência corneana nasal inferior bilateral, mais acentuada à direita, com pregas centrais e máculas dispersas na córnea deste olho. A tomografia corneana (Pentacam<sup>®</sup>) mostrou, inicialmente, queratometria apical de 67.8D no OD e 62.4D no OE e espessura (do ponto mais fino) de 361 mm no OD e 424 mm no OE. Perante as alterações referidas decidiu realizar-se implantação de anéis intracorneanos (INTACS<sup>®</sup>) no OE e queratoplastia penetrante no OD. Dez dias após a implantação dos anéis, o olho esquerdo apresentou acuidade visual de 0.25 com correcção de -12.00 -3.00 (170°). A avaliação por Pentacam<sup>®</sup> mostrou queratometria apical de 62.0D no OE e paquimetria (do ponto mais fino) de 422 mm no OE. Num segundo tempo, a doente foi submetida a crosslinking de colagénio da córnea, com radiação ultravioleta e administração de riboflavina do OE, segundo o protocolo de Dresden, sob anestesia tópica.

**Resultados**

O período pós-operatório imediato decorreu sem complicações, objectivando-se re-epitelização total da córnea às 72 horas. Uma semana após o procedimento, apresentava acuidade visual de 0.25, com a correcção anterior (-12.00 - 3.00 (170°)) no olho esquerdo, com discreto haze corneano. Seis meses após o procedimento a doente apresenta acuidade visual de 0.28 no OE, com correcção de -11.00 -4.00 (180). A topografia e paquimetria, por Pentacam<sup>®</sup>, revelaram paquimetria apical de 57.6D e espessura do ponto mais fino de 346 mm no OE.

**Conclusões**

O crosslinking de colagénio da córnea com radiação ultravioleta e administração de riboflavina apresentou-se como uma opção eficaz e segura na estabilização refractiva do queratocone em idade pediátrica.